

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

### **A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.**

Elem Patricia Nunes Marcelino<sup>1</sup>  
Eric Matheus Bispo Pereira<sup>2</sup>  
Gracilene Braz de Oliveira<sup>3</sup>  
Ranna Reis Castelo Branco<sup>4</sup>  
Zuleide Pontes de Souza<sup>5</sup>

#### **Resumo**

A Amazônia é uma região que possui uma expansão territorial e uma grande riqueza natural, sempre despertou curiosidade e interesse internacional por sua grandiosidade, faz fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Nas últimas décadas a floresta Amazônica não tem saído da pauta de discussões dos políticos de nossa nação, pois a mesma vem sendo visada por grandes líderes internacionais, onde o processo de integração internacional gera diferentes desafios na globalização, em que as transformações sociais, políticas, econômicas e ambientais deste cenário são de enorme importância geopolítica. Este trabalho tem por objetivo analisar a influência da floresta Amazônica no contexto da Geopolítica mundial, principalmente nos desafios e impasses atuais apresentados internacionalmente em torno da conservação e do uso sustentável dos recursos florestais, esta pesquisa foi possível através de leituras bibliográfica, em que foram consultados materiais disponíveis de fontes primárias e secundárias, favorecendo-nos acerca do tema discorrido.

**Palavras-chave:** Floresta Amazônica; Geopolítica; Globalização.

#### **Abstract**

The Amazon is a region that has a territorial expansion and a great natural wealth, it has always aroused curiosity and international interest for its grandeur, it borders Brazil, Colombia and Peru. In the last decades, the Amazon rainforest has not left the agenda of discussions of the politicians of our nation, as it has been targeted by great international leaders, where the process of international integration generates different challenges in globalization, in which social, political, economic and environmental factors in this scenario are of enormous geopolitical importance. This work aims to analyze the influence of

---

<sup>1</sup> Graduada em Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: eepatricianunes@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: ericmatheus.bispo@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Serviço Social. Fundação Universidade de Tocantins. E-mail: glaicy.paz@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Serviço Social. Universidade Federal do Amazonas E-mail: rannah.castelo15@gmail.com

<sup>5</sup> Graduada em Serviço Social. Universidade Paulista. E-mail: Zuleide\_tbt@outlook.com

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

the Amazon rainforest in the context of global Geopolitics, especially in the current challenges and impasses presented internationally around the conservation and sustainable use of forest resources, this research was possible through bibliographic readings, in which they were consulted materials available from primary and secondary sources, favoring us on the topic discussed.

Keywords: Amazon rainforest; Geopolitics; Globalization

### **1. INTRODUÇÃO**

Becker (2005) cita que a geopolítica sempre se caracterizou pela presença de pressões de todo tipo, intervenções no cenário internacional desde as mais brandas até guerras e conquistas de territórios. Nesse aspecto, nota-se que inicialmente, essas ações tinham como sujeito fundamental o Estado, pois ele era entendido como a única fonte de poder, sendo também representação da política nacional junto a outros países, porém, com o avanço da globalização esta geopolítica vem atuando, sobretudo, por meio do poder de influir na tomada de decisão dos Estados sobre o uso do território.

Corroborando, Hathaway (2005) cita que a Amazônia constitui-se como um importante fator de demonstração de soberania nacional, tendo em vista que se torna um cenário territorial importante, principalmente no que se refere aos desafios e impasses hoje colocados internacionalmente em torno da conservação e do uso sustentável dos recursos florestais, podendo ser vista, deste modo, como um campo de atuação e de conflitos e para que haja possíveis soluções, se mesclam e se articulam os diferentes entes da sociedade, seja ela a nível local, regional, nacional ou global.

Hoje, o imperativo é modificar o padrão de desenvolvimento que alcançou o auge nas décadas de 1960 a 1980 (POLANYI, 1990). Essa fase é bastante emblemática, principalmente pelo fato de que o uso não predatório das riquezas naturais que a Amazônia contém e também do saber das suas populações tradicionais que possuem um secular conhecimento acumulado são algumas das questões que estão por detrás das discussões (sejam elas recentes ou não) sobre a preservação da Floresta Amazônica. Essa riqueza tem de ser melhor utilizada e preservada, tendo em vista que o padrão de

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

economia de fronteira é um imperativo internacional, nacional e também regional.

Essa análise se torna perceptível a partir do reconhecimento das inúmeras mudanças acarretadas que ocorreram nas últimas décadas do século XX na Amazônia, a articulação entre outros países, uma situação mundial bastante complexa.

Podemos dizer que a Amazônia é um exemplo vivo desse novo contexto que é a geopolítica, pois é um desafio em nossos dias atuais. O Brasil e os demais países do sistema mundial capitalista travam uma luta entre poderes e soberania dessa região, pois assim a Amazônia terá um crescimento econômico maior. Porém, esse paradigma de economia que caracteriza na formação da internacionalização da floresta.

Atualmente a ordem absoluta é modificar essa base de desenvolvimento que foi elevado a um grau mais alto em 1960 a 1980, ou seja, hoje essa riqueza natural tem de ser mais bem utilizada. Enfim encontrar uma forma de compartilhar o crescimento econômico através da conservação dos recursos naturais e a inclusão social.

Cabe ressaltar que a Geopolítica por sua vez, trouxe-nos mudanças no domínio de território, multiplicando as unidades de conservação federais e estaduais, e também a demarcação de terras indígenas.

Portanto não é imaginação o fato de que a Amazônia está em curso de transformar os bens da natureza em mercadorias.

### **2. Definição de Geopolítica e suas relações com soberania e poder.**

Há uma discussão acerca da geopolítica no que diz respeito à banalização do termo, sobre o reducionismo, ou subproduto da Geografia Política, na qual se faz necessário o debate acerca dessa terminologia. Muito se fala da discussão acerca das percepções teóricas da geopolítica sobre a geografia política trabalhadas em Ratzel, Vallaux, e tantos outros autores. De fato o que muito se discute é o fato do emprego deste termo como

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

empobrecimento das análises já relacionadas à Geografia Política.

O termo, foi levado como modismo ou contração da palavra geografia política, e tem sido utilizada para definir os processos de dimensão geográfica, análise política, processos sociais, processos econômicos, políticos e sociais. Outra visão evidente seria de que o termo geopolítica seriam as percepções e visões dos processos de interações diplomáticas, políticas e militares. Conforme elucida Mendonça:

Na década de 1970, Henry Kissinger e Zbigniew Brzezinski voltaram a popularizar o vocábulo com suas conjecturas sobre ameaças que decorriam da eventual projeção da União Soviética sobre a Ásia e a África em pleno processo de descolonização.

Outra forma de entender a geopolítica seria do ponto de vista de uma abordagem analítica, da geografia humana, e para explicar os comportamentos de um determinado Estado em função de sua manutenção territorial, expansão, ou pela luta do poder relativo no âmbito internacional, o que envolve pontos típicos da ciência política e história. Como argumenta Vesentini:

A partir do final da década de 1980, devido às mudanças radicais no mapa-múndi (vistas pela mídia, com razão, como redefinições geopolíticas), a palavra geopolítica tornou-se moda. Hoje ela é usada em alguns meios, para se referir a praticamente todas as discussões políticas e econômicas internacionais – os encontros relativos ao meio ambiente global, as reuniões da OMC ou do FMI e os protestos contra ele, a ALCA ou a União Européia etc, - algo que torna esta palavra desprovida de qualquer significado preciso (VESENTINI, 2008, p. 10).

O conceito de geopolítica foi cunhado pioneiramente por Rudolf Kjéllen em 1899, o qual ficou conhecido por se utilizar do termo geopolítico para expressar suas percepções sobre as relações entre o estado e o território. O precursor da geopolítica, no qual teve maior influência sobretudo em Ratzel partiu do pressuposto de que o Estado é um organismo territorial e passaria a um organismo biológico. Para ele “O Estado nasce, cresce e morre em meio de lutas e conflitos biológicos, dominado por duas essências principais (o

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

meio e a raça) e três secundárias (a economia, a sociedade e o governo)”. (Kjéllen, *apud* Vicens-Vives, 1961 p. 49). O autor era conhecido como um *germanófilo*, e considerado seguidor de Ratzel e das concepções de teses expansionistas alemãs. Segundo Costa:

sua fama deve-se praticamente ao fato de ter cunhado o termo geopolítica para expressar as suas concepções sobre as relações entre o Estado e o território. Suas principais publicações foram *As Grandes Potências*, de 1905, e *O Estado como Forma de Vida*, de 1916 (Costa, 2010, p. 56).

É importante ressaltar que a geopolítica surgida no contexto europeu entre os séculos XIX e XX, no período da Guerra Fria, pelo sueco Rudolf Kjellén (1864 – 1922), seguidor das ideias de Ratzel. Os críticos e intelectuais europeus em sua maioria condenavam a geopolítica, como uma manifestação da *Geopolitik nazista*.

As origens da geopolítica surgem no pensamento de Friederich Ratzel, que estabeleceu ligações com o social-darwinismo, que estava em evidência na época, para ele, a geopolítica é “um dos ramos, portanto, da política, como a imaginava o próprio Kjéllen e sempre a qualificou, e entre nós, o mestre Backheuser: ‘política feita em decorrência das condições geográficas’”.

De fato há uma noção de que tal terminologia denota os eventos de rivalidades e lutas pelo poder, sobretudo por aquilo que os autores chamam de *espaço vital* o qual permite estreitos laços com o ramo da geografia política. Ou conforme elucida Ives Lacoste, “o termo geopolítica, utilizado em nossos dias de múltiplas maneiras, designa na prática tudo relacionado com as rivalidades pelo poder ou a influência sobre determinados territórios e suas populações” (LACOSTE, 2008 p. 195).

Acerca das definições de alguns geopolíticos brasileiros, para o General Golbery Couto e Silva, em sua obra clássica *Geopolítica do Brasil*, sustenta que:

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

Para nós, a Geopolítica nada mais é que a fundamentação geográfica de linhas de ação política, quando não, por iniciativa, a proposição de diretrizes políticas formuladas à luz dos fatores geográficos, em particular de uma análise calcada, sobretudo, nos conceitos básicos de *espaços* e de *posição* (COUTO E SILVA, 1967, p. 64).

O contexto da geopolítica nos países latino-americanos foi influenciado a partir da década de 1930 e 1940, sobretudo nos países do México, Brasil, Chile e Argentina, quanto no espaço europeu a mesma vinha saindo de cena, no continente americano a geopolítica clássica ganhou notoriedade, ao estabelecer contribuições para a condução das políticas interna e externas dos Estados.

Meira Matos traz a análise da geopolítica a partir do conceito de que “em termos genéricos entendemos geopolítica como ‘a política aplicada aos espaços geográficos’”. Cabe destacar também que, nos dias atuais, a geopolítica é considerada como uma face teórica que abrange o território e as suas nuances políticas, não apenas no exterior como também nas questões internas de um estado ou nação.

Esse novo formato do atual contexto geopolítico as sugestões mundiais pela soberania compartilhada e o poder de administrar a Amazônia vem abalando inclusive as regiões fronteiriças. A geopolítica não é nada mais que o estudo que faz a análise das relações entre poder e espaço geográfico, e a região amazônica sem dúvidas é um campo ideal para os debates executados nessa área de estudo.

Atualmente, o aumento aos interesses e a valorização do capital natural, que tende a se sobrepor à lógica cultural, pois a Amazônica é a maior bacia hidrográfica do nosso planeta por isso tem sido objeto de discussões e questionamentos internacionais do contexto geopolítico.

Essas questões discutidas nos dias atuais sobre a internacionalidade da Amazônia esta interligada à efetividade e o alcance do princípio da soberania do Estado, ou seja, Estado, Nação e soberania são influenciados pelos processos econômicos, sociais, políticos e culturais, com isso calcando uma disputa entre poderes pelas riquezas naturais.

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

Diante disso, a soberania do Estado é o poder comandado num determinado território, assim tornando independente. Portanto a soberania pode ser entendida como não subordinados ou sem limitações, por outros poderes, ou seja, não reconhece outras autoridades a não ser a sua. Porém, a teoria da soberania tem a obrigação de respeitar os países estrangeiros.

Hoje a disputa de poder e soberania da floresta, alcançaram um patamar bem elevado, pois não se trata mais de se apossarem da terra, é uma luta de uma região em relação às demandas externas. Onde esse conflito é de interesse próprio, assim como suas ações que decorrem e contribuem para manter a imagens antiquadas dessa região, assim dificultando a elaboração de políticas públicas adequadas para seu desenvolvimento sustentável.

### **4. A Globalização na Amazônia**

Quando falamos de globalização na Amazônia, fala-se de um processo mais evidente que ocorre nos dias atuais, de entender a importância internacional e geopolítica da região, onde inclui o aumento dos processos de cooperação entre os países fronteiriços.

A fronteira na Amazônia é o capital natural em nível global, até recentemente, a floresta era vista como uma imensa unidade de conservação a ser preservada, devido o desmatamento sobre o clima e a biodiversidade dessa região. Onde a percepção do desmatamento, foi possibilitado através da tecnologia dos satélites, permitiu-se pela primeira vez uma visão da superfície da terra e o esgotamento da natureza.

Nessa perspectiva, Becker (2004) cita que as redes são desenvolvidas nos países ricos, nos centros do poder, onde o avanço tecnológico é maior e a circulação de bens e serviços permite que se selecionem territórios para investimentos, seleção que depende também das potencialidades dos próprios territórios.

Ocorre que ao se expandirem e sustentarem as riquezas circulante, financeira e informacional, as redes se socializam e essa socialização acaba chegando aos países em desenvolvimento (como o Brasil), devendo os

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

Governos locais ficar atentos e filtrarem com sabedoria as práticas e políticas vindas do exterior (BARROS, 2006).

Segundo Tosta (1994), de modo não diferente dos séculos anteriores, o atual século apresenta um novo panorama mundial pela disputa dos recursos naturais. O crescimento da economia mundial, a partir de 1980, obrigou as grandes potências a definir políticas destinadas a encontrar e a assumir a posse de regiões ricas em fontes de energia e recursos alternativos para manter suas economias competitivas. Isso foi necessário pelo surgimento de novas economias globais como os BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, cujas políticas dirigidas a fortalecer o setor de exportações de produtos industrializados e principalmente de *commodities* alteraram significativamente o fluxo do comércio internacional. Por causa dessa nova divisão do mercado internacional do trabalho, a forma de apropriação de áreas ricas em recursos, por parte das economias ditas desenvolvidas.

Nesse contexto, conforme Schmidt e Santos (2012), os países ricos em recursos naturais (a exemplo do Brasil) se confrontam com uma nova ordem internacional, intensiva no uso de matérias-primas estratégicas, que passa a determinar a regionalização geopolítica dos padrões de exploração e comercialização internacional. A região Amazônica (objeto alvo desse estudo) e detentora do maior estoque de recursos naturais estratégicos do planeta passou a ser o centro das atenções internacionais.

Dessa forma, configura-se, assim, uma nova realidade geopolítica para a região, exigindo maior presença do Estado, assim como a instrumentalização de políticas que visem a alavancar não só seu crescimento social e econômico, mas também seu desenvolvimento sustentável (RIBEIRO, 2006).

Corroborando, Klare (2014) cita que pela potencialidade do estoque de recursos estratégicos necessários para a geração das inovações tecnológicas, a Amazônia passou a atrair as atenções internacionais, pelas

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

riquezas do subsolo regional e, especialmente, pelo seu grande potencial hídrico. Nessa vertente, nota-se que essa riqueza tem motivado muita preocupação nacional, mas especialmente internacional, sobre a maneira como seus vastos recursos naturais poderiam ser aproveitados de forma sustentável.

A Amazônia, então, confronta-se, hoje, com cenários internacionais diversos nos quais prevalece o paradigma do desenvolvimento sustentável. Dos Santos (2006) cita ainda que a sobrevivência do poder hegemônico de países como Inglaterra, França, Alemanha e Estados Unidos depende do acesso a recursos naturais estratégicos e a Amazônia guarda um grande estoque desses recursos, passando a ser, portanto, centro de referência nas políticas de planejamento estratégico por parte destas economias na busca de regiões ricas em recursos naturais nos dias atuais.

Nesse contexto, a Amazônia, diante da forte pressão global pela disponibilidade de recursos naturais estratégicos para a manutenção do padrão de desenvolvimento e crescimento econômico, assume importância geopolítica mundial, exigindo iniciativas administrativas e políticas, por parte dos governos, para garantir a soberania na conservação e na utilização de seus recursos, surgindo assim, conforme nomeia Becker (2005) uma grande “fronteira do capital natural”.

Portanto torna-se patente, havendo uma valorização da natureza e da Amazônia, também havendo a relativização do poder da virtualidade dos fluxos e redes do mundo contemporâneo com a globalização, onde o avanço do mesmo acaba afetando as fronteiras e os Estados.

### **5. METODOLOGIA**

O presente artigo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e quanto ao objetivo, como descritiva e exploratória (GIL, 1999). Buscou-se descrever aspectos relacionados à influência do bioma amazônico na geopolítica mundial, evidenciando o porquê dela ser considerado símbolo de soberania nacional, bem como evidenciar as principais discussões recentes a

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

cerca do tema.

É exploratória, na medida em que procurou conhecer com maior profundidade o tema, que além de bastante discutido no cenário nacional, ganha cada vez mais importância em discursos políticos e na formulação de políticas públicas.

Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, em que foram consultados materiais disponíveis de fontes primárias e secundárias, favorecendo a observação do processo de maturação da ideia central (CELLARD, 2008). Os resultados foram unidos a uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gauthier (2004) elimina – ao menos em parte – a eventualidade de quaisquer influências do conjunto dos comportamentos ou acontecimento pesquisados.

Segundo Piccoli (2006) a pesquisa bibliográfica proporciona o avanço em um campo do conhecimento, sendo necessário primeiro conhecer o que já foi realizado por outros pesquisadores e quais são as fronteiras do conhecimento já existentes. Desta forma, a revisão bibliográfica é indispensável para a delimitação do problema e para obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos conhecimentos sobre o tema da geopolítica e suas relações com a floresta Amazônica, bem como proporciona a identificação de lacunas sobre a contribuição de tal investigação para o desenvolvimento do conhecimento (LAKATOS E MARCONI, 2010).

### **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise aqui construída foi realizada a partir de estudos, pesquisa bibliográfica de autores renomados e referências no assunto é inegável a notoriedade a nível mundial da extensão em que a Amazônia representa, construindo impasses a nível internacional no que diz respeito à luta pela ascensão e expansão territorial de outros países, considerando a diversidade e riquezas existentes. Há que se considerar as regiões fronteiriças em que ocorrem também as manifestações a nível de geopolítica onde as conquistas

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

e processos sociais econômicos e culturais se manifestam.

O modo como o enfoque dos países ditos desenvolvido se volta para a região, é notável nas mídias e impasse diplomáticos e recentes. Estabelecer à relação dos conceitos de Geopolítica as relações de soberania e poder imbricadas nos interesses na área amazônica é sem dúvidas um estudo aprofundado das questões e relações de poder que denotam o estudo geopolítico. A extensão da região denota sem dúvidas esclarecimentos também a questão da soberania nacional e de presença de Estado maior nos interesses territoriais da região.

É importante destacar que é inerente tal discussão ao espaço amazônico no qual desde os primórdios da colonização se fez presente os acordos territoriais previstos no tratado de Tordesilhas, no qual as manifestações da geopolítica mantiveram a soberania de Portugal sob o espaço territorial da Amazônia.

E de conformidade com a ciência geopolítica a qual se caracterizou sempre pela luta de interesses territoriais e de poder, faz-se necessários os debates em que se colocam a região que mais chama atenção pela vasta conotação de concentração de riquezas naturais.

É de extrema relevância acadêmica conhecer as questões que permeiam a nossa região amazônica, e as estratégias de intervenção para que o estudo geopolítico sirva de subsidio para a implementação de políticas públicas compatíveis.

### **REFERÊNCIAS**

BARROS, F. G. N. (2006). A Bacia Amazônica Brasileira no contexto geopolítico da escassez mundial de água. Dissertação de Mestrado em Economia apresentada à Universidade da Amazônia. Belém: Brasil.

BECKER, Bertha K.. Geopolítica da Amazônia. Estud. av., São Paulo , v. 19, n. 53, p. 71-86, Apr. 2005.

## ***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

\_\_\_\_\_. *Amazônia: geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

COSTA, Wanderley Messias da. *Geografia Política e Geopolítica*. São Paulo: Edusp, 2008.

COUTO E SILVA, Golbery. *Geopolítica do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1967.

CELLARD, A. A análise documental. *In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008.

Dos Santos, Breno Augusto. Potencial mineral da Amazônia para o século XXI e os problemas ambientais relacionados 2006. In Crodowaldo Pavan (org.), *Uma estratégia latino-americana para a Amazônia*, vol. 2. São Paulo: UNESP, 175-204.

GAUTHIER, B. (org.) *Recherche sociale – de la problematique à la collecte des données*. Québec: Presses d L'Université du Québec, 2004.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HATHAWAY, David. Biodiversidade e garimpagem genética. In: Fatheuer, Thomas

W. (org.). *Biodiversidade*. Rio de Janeiro: FASE/SACTES, 2005. 47 p. (Série: Cadernos de Proposta; n.3).

KLARE, Michael. "A nova geopolítica da energia", 2014. Acesso em 13.out.2019. Disponível em <<<http://www.ecodebate.com.br/2008/05/26/a-nova-geopolitica-da-energia-artigo-de-michael-t-klare/>>>.

LACOSTE, Yves. *Geopolítica: la larga história del presente*. Madrid: Editorial Síntesis, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

POLANYI, Karl. *A Grande transformação*. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

***A influência da floresta Amazônica na Geopolítica mundial: uma breve análise.***

PICCOLI, J. C. J. Normalização Para Tcc Em Ed. Física. Canoas/RS: ULBRA, 2006. 367 p.

Ribeiro, Nelson de Figueiredo. A questão geopolítica da Amazônia: da soberania difusa à soberania restrita. Belém: EDUFPA, 2006.

Schmidt, Paulo; Santos, José Luiz dos. Avaliação de ativos intangíveis. São Paulo: Atlas, 2002.

TOSTA, Octávio. Teorias geopolíticas. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1984.

VESENTINI, José William. *Novas Geopolíticas*. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

Recebido: 10 de outubro de 2019

Aceito: 15 de janeiro de 2020

Publicado: 30 de março de 2020